

**Autores:** Felipe Franco; Lucas Galletta; Otávio Duarte

**Orientadora:** Claudia Carla Caniati

**Co-orientadora:** Laura Ramos de Freitas

## Introdução

Com o aumento da urbanização na cidade de Campinas, considerada hoje uma metrópole, a presença de animais silvestres em ambiente urbano, também aumentou consideravelmente. No município, encontra-se o Parque Bosque dos Jequitibás, na região central da cidade, constituído por vegetação remanescente da Mata Atlântica, que abriga um mini zoológico, onde é realizado o tratamento veterinário com o objetivo de reabilitar animais silvestres resgatados pela Polícia Ambiental local.



Gambás-de-orelha-branca resgatados pela polícia ambiental. Fonte: Bosque dos Jequitibás, 2021



Vista aérea do Bosque dos Jequitibás, em Campinas (SP). — Foto: João Maurício Garcia



Dia de treinamento com o bombeiro Alexandre Queiroz na escola Culto à Ciência para mostrar aos alunos como agir em casos de encontros com animais silvestres. Fonte: acervo dos autores, 2021.



Palestra com o bombeiro Alexandre Queiroz na escola Culto à Ciência para mostrar aos alunos como agir em casos de encontros com animais silvestres. Fonte: acervo dos autores, 2021.

## Objetivos

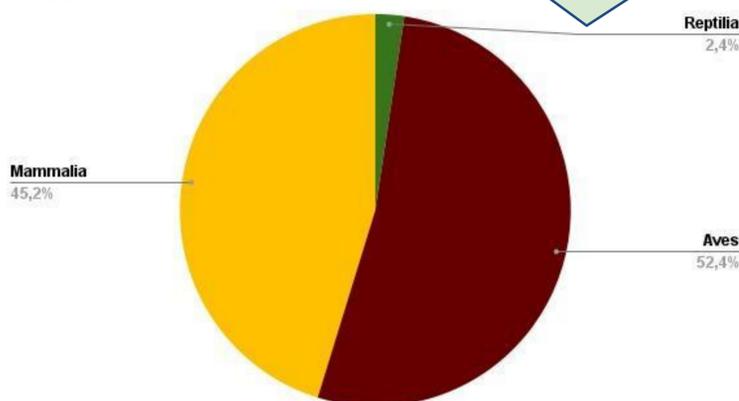
- Sistematizar e analisar ocorrências de notificação de animais silvestres presentes em área urbana encaminhados ao Bosque dos Jequitibás no período de 2015 a 2020 e os encaminhamentos realizados;
- Desenvolver um banco de dados das ocorrências encaminhadas ao Bosque dos Jequitibás entre 2015 e 2020 estabelecendo padrões de composição (grupos taxonômicos envolvidos) e distribuição espacial;
- Demonstrar o importante papel da Polícia Ambiental e dos bombeiros no resgate de animais silvestres, bem como, a atuação do Zoológico na reabilitação dos mesmos.

## Resultados

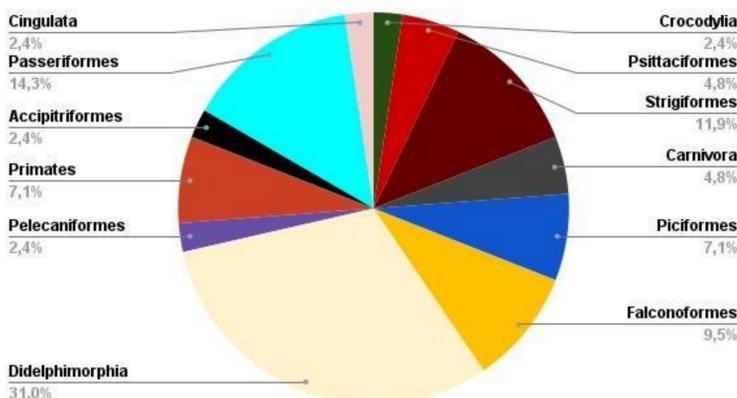
Os animais resgatados e encaminhados ao parque são principalmente as Aves, tendo como destaque os Psitacídeos (maritacas e papagaios), Falconiformes (gaviões) e Estrigiformes (corujas), dentre os Mamíferos destacam-se os Didelfídeos (gambás). Após o atendimento e reabilitação do animal a prioridade de ação é a soltura, permanecendo em cativeiro apenas aqueles que não mais possuem condições físicas de retornar ao habitat natural.

Ao final deste projeto espera-se a melhoria do entendimento da população sobre situações de conflitos entre humanos e animais silvestres.

Contagem de Classe



Contagem de Ordem



## Referências

- FIGUEIREDO, Camila Silva, Padrões de interações entre humanos e animais silvestres no Rio de Janeiro, uma megacidade no hotspot de biodiversidade da Mata Atlântica, 2019. Disponível em: [http://www.unirio.br/ccbs/fbio/cursos/cienciasambientais/monografias-do-curso-de-ciencias-ambientais/CAMILA\\_FIGUEIREDO\\_TCC\\_FINAL.pdf](http://www.unirio.br/ccbs/fbio/cursos/cienciasambientais/monografias-do-curso-de-ciencias-ambientais/CAMILA_FIGUEIREDO_TCC_FINAL.pdf). Acesso em junho/2021
- MEIRELES, Rafael. Bosque dos Jequitibás, o mais antigo parque de Campinas. Disponível em: <https://viajantesemfim.com.br/bosque-dos-jequitibas-o-mais-antigo-parque-de-campinas/>. Acesso em junho/2021
- REVISTA CFMV. Zoológicos e a conservação da Biodiversidade. Brasília DF Ano XXII no 69 Abril a Junho 2016.
- da SILVA, Karen Natasha. Bosque dos Jequitibás, 100 anos de conservação ambiental, 2015.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS: A cidade disponível em <https://www.campinas.sp.gov.br/governo/seplurb/dados-do-municipio/cidade/>. Acesso em agosto 2021



Uso ilegal do uso de linha com cerol. Coruja resgatada com lesão na asa. Fonte: acervo Dr. Douglas Pressoto



Gavião carijo, momentos antes da soltura, após ser reabilitado. Fonte: acervo pessoal Dr Douglas Pressoto



Caio, arara azul, um dos mascotes do parque. Ao fundo Dr Douglas Pressoto, coordenador do Bosque. Fonte: acervo pessoal Dr. Douglas Pressoto

## Metodologia

